

Nome: Beatriz Viana Costa

NUSP: 13673214

Relatório - EP2 – Algoritmos e Estruturas de Dados I (MAC0121):

O código entregue não funciona, contudo, segue lógica utilizada no programa.

No arquivo *biblio.h* foram definidas três *structs*, são elas a pilha, a posição (que é utilizada dentro da palavra) e a palavra.

A pilha contém um vetor onde serão colocados os IDs de cada palavra. A posição contém duas coordenadas em formato *int*. Já as palavras possuem diversas informações referentes a cada palavra colocada no tabuleiro: a posição da primeira letra (*pos_ini*), a posição da última letra (*pos_fim*), se já foi colocada no tabuleiro (verificada, em caso afirmativo é 1, caso contrário é 0), sua orientação (*orientation*, se for na horizontal é igual a 0, se for na vertical é igual a 1), seu tamanho (*length*, que é conseguido através da função *strlen()* da biblioteca *string.h*) e o ID da palavra (um número que vai de 1 a quantidade de palavras dada como *input*).

A função principal (*main*) lê a quantidade de linhas e colunas, *m* e *n* respectivamente, e em caso de nenhum dos dois serem nulos, chama a função *instancia*, dando esses dois valores como parâmetros. A variável *vezes* também presente na função principal é inicializada em 1 e é incrementada a cada iteração do único laço presente na função, ela é utilizada na hora da impressão do número da instância.

Já na função *instancia* é criada a matriz *Crossword* de tipo *char*, ou seja, a partir da matriz de entrada, caso o valor seja 0 é alocado um espaço vazio, e se for -1, é guardado um '*', indicando um lugar ocupado. Será nesta matriz que serão colocadas as palavras da palavra cruzada.

É criada também a matriz *matrizID* de tipo *int*, que inicialmente será igual a matriz dada como *input*, mas à medida que preenchemos a palavra cruzada, o ID da palavra colocada será colocado nessa matriz. Enquanto está matriz é criada, a quantidade de zeros (ou seja, a quantidade de espaços que devem ser preenchidas por letras no *Crossword*) é calculada e guardada na variável *espacos_vazios*.

Criamos as **palavras* do tipo *palavras*, e a partir disso a cada palavra que é lida, ela é alocada na string do índice correto, o ID também é colocado e o tamanho *idem*.

A partir disto chamamos a função *tentaPreencher* e passamos como parâmetros todas as informações que temos até o momento. Nesta temos as variáveis *X* e *Y* iniciais (*Xini* e *Yini*) e *X* e *Y* finais (*Xfim* e *Yfim*), que são inicializadas com valor 0.

Tentamos primeiro preencher as palavras na horizontal, denotando o *X* inicial como o a linha que estamos olhando. Vamos percorrendo esta linha até que encontremos um -1 na *matrizID*. Ao encontrarmos calculamos o tamanho do trecho desta linha, caso seja do mesmo tamanho da palavra que temos, preenchemos as matrizes *Crossword* e *matrizID*, preenchemos as coordenadas iniciais e finais, a orientação, e marcamos a palavra como verificada, empilhamos o ID da palavra colocada e vamos para a próxima palavra.

Caso o tamanho do trecho da linha não seja igual ao tamanho da palavra, atualizamos a coordenada Y inicial e continuamos a olhar até o fim da matriz.

Caso a palavra não consiga ser encaixada horizontalmente, tentamos na vertical, de maneira análoga a tentativa na horizontal.

Quando voltamos para a função instância, verificamos se há espaços vazios na palavra cruzada. Em caso negativo a matriz resposta deveria ser impressa. Já em caso positivo desempilhamos a última palavra colocada e a retiramos da *matrizID* e *Crossword* e então retornamos para a função *tentaPreencher*, isso até que encontremos uma solução ou até que a pilha fique vazia.

Após isso fizemos a última verificação da quantidade de espaços vazios, se for diferente de 0 imprimimos que não há solução para a instância em questão, caso contrário imprimimos a matriz resposta.